

DE OLHO EM 98

Pesquisa afirma que FH seria reeleito hoje

Se eleição fosse hoje, presidente venceria disputa com 41% dos votos, segundo Ibope

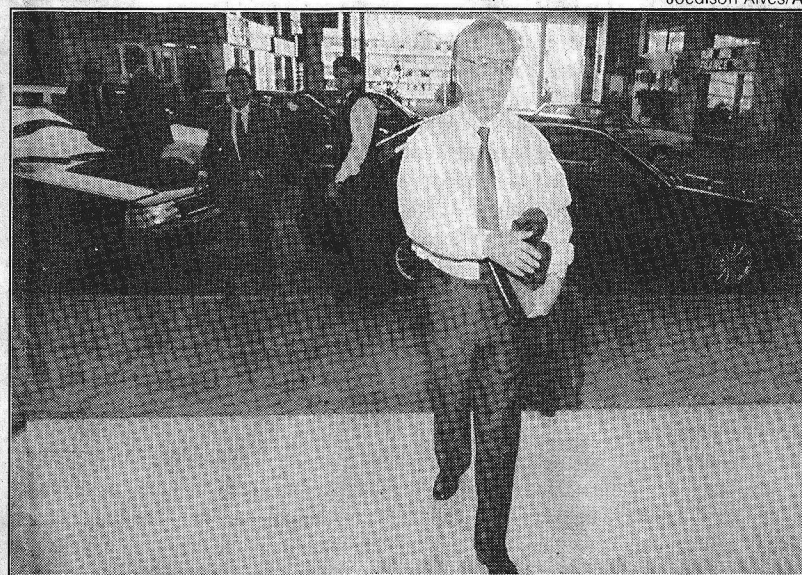
CRISTIANA LÔBO

BRASÍLIA — Na semana em que os aliados do governo decidiram acelerar o trabalho para votar o mais rapidamente possível a emenda que permite a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, o Palácio do Planalto recebeu uma pesquisa animadora: se houvesse eleição para presidente hoje, Fernando Henrique chegaria em primeiro lugar com 41% dos votos, seguido pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva (18%), pelo senador José Sarney (PMDB-AP) e pelo prefeito Paulo Maluf (PPB), cada um com 11%, e pelo ex-presidente Itamar Franco (5%). Em 1994, Fernando Henrique venceu no primeiro turno com 38,6% do total de votos.

A pesquisa recebida pelo Palácio do Planalto foi feita pela MCI e pelo Ibope. Foram ouvidas 3 mil pessoas em todo o País. Se Fernando Henrique não puder concorrer à reeleição, certamente haverá segundo turno nas eleições de 1998. Os votos ficariam assim distribuídos se o pleito fosse hoje: Lula chegaria em primeiro lugar com 22%, Sarney e Maluf empatariam em segundo, com 20%, e Itamar ficaria em terceiro, com 17%.

Confiança — A pesquisa mostra que em caso de segundo turno, Fernando Henrique venceria qualquer um dos concorrentes. Se o adversário fosse Lula, o presidente bateria o petista por 57% a 29%. Em outra situação, enfrentando Maluf, o resultado seria 57% para Fernando Henrique e 25% para o prefeito.

Nos últimos dois meses, indica a pesquisa, a confiança da população em Fernando Henrique Cardoso aumentou: de 51% em junho passou para 56% em agosto. O percentual dos que disseram não confiar no presidente caiu de 41% para 36%. A aprovação do governo também cresceu, de 43% em junho



Joedison Alves/AE

O ex-presidente chega ao hotel em Brasília: quarto lugar na pesquisa

para 49% em agosto, e a aprovação do Plano Real é quase como nos velhos tempos — subiu de 67% para 73% dos brasileiros, conforme a pesquisa encomendada pelo Palácio do Planalto.

Os aliados do presidente Fernando Henrique Cardoso acham que a emenda da reeleição deve ser votada o mais rápido possível e por isso estão analisando qual o melhor momento para colocá-la em discussão: antes do fim do ano e da posse dos prefeitos que serão

eleitos em outubro (todos os que hoje são deputados federais votariam a favor, raciocinam os aliados do governo) ou depois da posse dos suplentes.

O presidente Fernando Henrique conta com o apoio do PSDB, do PFL e de parte do PMDB para aprovar a reeleição. A tarefa de conhecer o voto de cada bancada ficará com o

líder de cada partido. De qualquer maneira, entendem os aliados que o assunto — até por causa da necessidade de manter a estabilidade econômica — deverá ser discutido ainda neste ano. A comissão especial que analisará a emenda constitucional que permite a reeleição deverá ser instalada em outubro. Passadas 40 sessões da Câmara, como exige o regimento interno, os aliados escolherão o melhor momento para submeter o projeto a votação.



SARNEY E
MALUF
EMPATAM NO
2º LUGAR